

RESUMO - GT3: ESPAÇOS PARTICIPATIVOS NA CIDADE: PRÁTICAS E  
REINVENÇÕES DA DEMOCRACIA URBANA

**VIOLÊNCIAS CONTRA AUTISTAS EM AMBIENTE ESCOLAR**

*Braulio Gomes Da Silva (braulio.gsilva@ufpe.br)*

O trabalho propõe uma reflexão bibliográfica sobre as violências sofridas pelos autistas no ambiente escolar, especificamente no Brasil. O estudo aborda o tema sob a luz da sociologia da educação, da psicologia inclusiva e do direito. De início pretende-se trazer definições sobre o que é autismo e suas variadas apresentações segundo o DSM e o CID 10 e 11. Resumidamente pode-se dizer que autismo é uma síndrome que acomete desde cedo o indivíduo, limitando-o principalmente na sua capacidade de comunicação (verbal ou não verbal) e integração social. Como referenciais teóricos foram utilizados os conceitos: de poder disciplinar e biopoder de Michel Foucault relacionado ao ambiente escolar; de linguagem, aprendizagem e zona de desenvolvimento proximal da teoria do desenvolvimento humano socio-histórica de Lev Vigotsky; da pedagogia libertaria de Paulo Freire; de violência simbólica e do capital cultural de Pierre Bourdieu; e de deficiência, acessibilidade, barreiras, exclusão, integração e inclusão na ótica de Romeu Sasaki; Além de uma reflexão constitucional dos direitos humanos, das leis nacionais, convenções e tratados internacionais recepcionados pelo nosso ordenamento jurídico que ampara essa população. O trabalho tem como foco trazer à tona as diversas violências sofridas pelos autistas na escola, desde o bullying, o capacitismo, a falta de implementação adequada das políticas públicas necessárias, da má formação dos docentes, coordenadores e diretores a respeito do tema, dentre

outros. Tal reflexão tem como objetivo indicar possíveis caminhos para melhor inclusão dessa comunidade, denunciando que o trabalho para incluir autistas deve ter como focos principais a socio-educação e psico-educação das pessoas não atípicas para que diminuam as barreiras atitudinais e uma melhor formação, bem como aumento da quantidade, dos profissionais de apoio.

Palavras-chave: violência autista escola.